

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GUARDA

ATA Nº 7

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte quatro dias do mês de abril de dois mil e quinze, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia da Guarda com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1: Período antes da ordem do dia.-----

1.1: Assuntos de interesse para a freguesia;-----

Ponto 2: Período da ordem do dia.-----

2.1: Apreciação e votação da prestação de contas de 2014 – “Artigo 9º, nº1, alínea b) da lei nº 75/2013 de 12 de setembro”;-----

2.2: Apreciação do inventário do património da Freguesia da Guarda - “Artigo 9º, nº1, alínea b) da lei nº 75/2013 de 12 de setembro”;----

2.3: Autorização da celebração de Protocolos com Instituições / Associações da Freguesia – “Artigo 9º, nº1, alíneas i) e j) da lei nº 75/2013”; -----

O senhor presidente da Assembleia de Freguesia deu início à Assembleia de Freguesia, dando as boas vindas a todos e agradecendo a sua presença.-----

O presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia comunicou que os membros da Assembleia de Freguesia, Catarina Isabel Costa dos Santos, Octávio Valente Ferreira Jorge, Rui Manuel Paulos Baia, Fernando dos Santos Cabral não se encontravam presentes na Assembleia, tendo sido substituídos, respectivamente, por Maria Alice Logrado, Luís Manuel Moreira, Paulo Sanches e Fábio Fernandes Pinto. O membro da Assembleia de Freguesia Carlos Manuel Granjo também não esteve presente na Assembleia de Freguesia sendo a sua falta devidamente justificada, não carecendo de substituição. -----

Em seguida e visto que a 1ª e a 2ª secretária da Assembleia se encontravam ausentes o senhor presidente da Assembleia chamou para constituir a Mesa

da Assembleia a senhora Maria Alice Logrado e a senhora Alexandrina Manso. -----

Principiando os trabalhos da Assembleia de Freguesia, foi colocada à discussão a ata número seis desta Assembleia, da qual se dispensou a leitura. -----

A ata número seis foi então posta à votação sendo aprovada por unanimidade. -----

Passando de imediato à ordem de trabalhos, ponto 1: Período antes da ordem do dia, ponto 1.1: Assuntos de interesse para a freguesia, é dada a palavra ao senhor presidente da Junta que saudou todos os presentes e referiu que apenas queria dar ênfase à satisfação do executivo, agradecendo ao membro da Assembleia de Freguesia Sr. Adelino Brás pela colaboração prestada na identificação de um terreno no centro da cidade onde foram implantadas as hortas comunitárias. A junta de Freguesia falou com os respetivos proprietários - Família Pissarra - os quais se mostraram disponíveis na cedência dos terrenos. Tentou-se, então, arranjar pessoas para trabalhar nos mesmos, sendo hoje uma realidade em pleno funcionamento com aproximadamente trinta pessoas, conseguindo também, com colaboração do Instituto de Emprego e Formação Profissional, um curso de formação na área da agricultura. Este é um ponto de grande importância para este executivo, para além do trabalho social já desenvolvido. Outro dos objetivos em mente deste executivo é pôr em funcionamento os fornos comunitários. O senhor presidente da Junta diz ainda que foi com muita satisfação que se concluiu o boletim da Freguesia, com virtudes e defeitos, e que deve estar a chegar a casa das pessoas, o boletim pretende divulgar a forma como os fregueses, e não só, podem entrar em contacto com a Freguesia, os serviços disponíveis, a abertura do balcão de São Miguel ao sábado de manhã, com data de início ainda a combinar com os funcionários e informação sobre a conclusão de uma acção de formação para os funcionários, que teve início em fevereiro e contempla quer a área do atendimento quer a dos programas informáticos.-----

Foi dada a palavra ao membro Nuno Laginhas que se congratulou com a iniciativa do Núcleo Desportivo e Social em candidatar a Praça de S.Miguel a um programa da “Fundação EDP”, congratulou-se ainda por a iniciativa ter

partido do setor privado quando o setor público nada fez para revitalizar aquele espaço. Apresentou ainda uma moção para ser votada, que diz respeito às obras que estão a decorrer na rua Comandante Salvador do Nascimento (Anexo1), sendo a mesma aceite para votação por unanimidade. Relativamente a este assunto, o presidente da Freguesia sugeriu que mais que uma moção devia ser apresentada como uma sugestão à Câmara Municipal da Guarda. O membro Paulo Sanches considerou ser melhor uma recomendação. A moção foi aprovada por unanimidade, ficando o executivo da Freguesia com o encargo de fazer chegar a mesma ao executivo da Câmara Municipal da Guarda. -----

Em seguida, o membro Júlio Antunes tomou a palavra e questionou o executivo pela demora do envio dos documentos e da própria convocatória para esta Assembleia de Freguesia, tendo-se o executivo da Freguesia responsabilizado pelo atraso no envio dos mesmos. -----

Foi dada a palavra ao membro Estela Amaral que questionou directamente o membro de executivo António Morgado relativamente aos ecopontos existentes da Urbanização das Barreiras. O mesmo respondeu que ainda há pouco tempo esteve no local com o Dr João e que o problema é devido à proximidade de dois ecopontos, estando assim a ser equacionada nova localização para os mesmos. A segunda intervenção foi no sentido de solicitar ao executivo da Freguesia que tomasse uma providência, relativamente à escadaria situada na mesma zona e que é utilizada, de vez em quando, por veículos de duas rodas ou jipes, danificando-a, sugeriu a colocação de pinocos, de forma a evitar tal situação.-----

De imediato foi dada a palavra ao membro Fábio Pinto que invoca a importância da data do 25 de abril - Dia da Liberdade. Apresentou uma recomendação ao executivo para beneficiação do parque de estacionamento e da encosta situada junto à Avenida dos Bombeiros Voluntários da Guarda, fazendo a sua manutenção e procurando dinamizar aquele espaço que se encontra mal aproveitado.-----

Em seguida foi dada a palavra ao membro Maggie Vaz que felicitou o trabalho desenvolvido na área da Loja Social “Mão Amiga”, e o aumento do apoio dado a famílias carenciadas, pedindo apenas um esclarecimento ao executivo relativamente ao número de famílias que se encontram

empregadas e que recebem apoio alimentar. De imediato foi dada a palavra a secretária do executivo Helena Ravasco, responsável por esta área, que informou que essas famílias apenas eram apoiadas porque os contratos de trabalho eram temporários e que tinham rendimentos baixos. -----

Foi dada igualmente a palavra ao membro Maria Isabel Oliveira que solicitou alguns esclarecimentos relativamente às hortas comunitárias, como sendo o prazo de inscrição, por quanto tempo podem utilizar a terra, qual a área de cada lote e os critérios de seleção dos utilizadores. Questionou também qual o custo total que o executivo prevê gastar com este projecto.-----

O membro Nuno Laginhas tomou da palavra e solicitou esclarecimento por parte de Maggie Vaz, relativamente à sua intervenção no que diz respeito à felicitação dirigida ao executivo por ter mais pessoas com apoio social. Esta esclareceu que não estava a congratular-se nesse sentido mas sim na excelente resposta dada por parte da freguesia no apoio às famílias carenciadas. -----

Dada a palavra ao membro Eduardo Santos felicitou todo executivo por fazer chegar o boletim à população, sendo uma excelente forma de dar a conhecer os serviços e trabalhos desenvolvidos pela freguesia, questionando o executivo sobre a data da próxima publicação. -----

Em seguida, tomou da palavra o membro António Cunha que pretendeu saber como foi efetuada a distribuição do boletim da Freguesia, dado que, nas Lameirinhas, alguns estabelecimentos comerciais não o receberam. Salientou ainda as queixas que vai ouvindo relativamente à limpeza do Bairro da Fraternidade. Solicitou caso fosse possível, o arranjo do estacionamento existente no mesmo bairro dado, o mau estado em que ficou o pavimento após as obras efetuadas pelas empresas de telecomunicações e do gás, assim como dos passeios do bairro das Lameirinhas, que se encontram em mau estado. -----

O membro Luís Moreira tomou da palavra para dar conta do estacionamento indevido de viaturas feito junto à rotunda do Hospital e da Cadeia, causando muitas vezes perigo para os outros automobilistas, referindo ainda a inexistência de passeio da Cadeia para o cemitério novo. -----

Em seguida foi dada a palavra ao membro Adelino Brás que agradeceu as palavras do presidente da freguesia pelo seu trabalho relativamente ao terreno das hortas comunitárias. -----

Por fim o membro Honorato Robalo, que justificou o atraso por se encontrar a trabalhar na Unidade Local de Saúde da Guarda, lembrou que existem os mesmos problemas, nomeadamente a nível da redução dos transportes públicos urbanos e o aumento do custo dos mesmos, recomendando uma exigência junto do regulador e da Câmara Municipal da Guarda sobre este problema. Queixou-se também da falta de informação nas paragens de autocarro a nível de horários e itinerários. Apresentou fotografias de um buraco sinalizado à frente do seu prédio, há mais de duas semanas e ainda não resolvido pela Portugal Telecom. Solicitou ao executivo informação sobre os protocolos existentes entre o Município da Guarda e as Juntas de Freguesia uma vez que se trata de um assunto que vai ser debatido na próxima Assembleia Municipal. Realçou a importância da visita do Ministro da Saúde ao Hospital da Guarda, referindo que os enfermeiros que vão ser contratados para a ULS ainda não são suficientes para as lacunas existentes, mencionando que se trata de contratos precários de trabalho. Sublinhou a formação de médicos pela ULS da Guarda que depois vão para outros hospitais, referindo que deviam acabar com essa promiscuidade pois os mesmos não deviam poder trabalhar em Hospitais Públicos através de empresas de trabalho temporário. Apresentou ainda uma moção (anexo II) para aprovação sobre a revolução de Abril. A mesma foi reprovada com cinco votos contra, quatro abstenções e cinco votos a favor, tendo o presidente da assembleia votado contra. O membro João Ribas, apresentou uma declaração de voto justificando o voto contra devido ao parágrafo da moção onde compara o actual regime com o regime anterior ao vinte cinco de abril. O presidente da Assembleia justificou o seu voto pelas mesmas razões. -----

Em seguida, solicitou a palavra o membro Maria Isabel Oliveira para falar sobre os transportes públicos, informando a Assembleia que os horários tinham sido alterados devido as inúmeras reclamações apresentadas, assim como a justificação para a diminuição dos transportes públicos ao fim de semana devido à pouca utilização dos mesmos. -----

No imediato, foi dada a palavra ao senhor presidente da Junta. Em relação as hortas comunitárias, disse que ainda se encontram abertas as inscrições até ter o terreno todo ocupado. Relativamente à continuação do projecto, dependera da aceitação do mesmo nos próximos anos. Referiu ainda que a Freguesia já investiu mais de três mil euros neste projecto. -----

Relativamente às questões apresentadas pelo membro Eduardo Santos, informou que a distribuição do boletim foi feita por uma empresa, com a indicação da distribuição em casa das pessoas e em alguns estabelecimentos, comprometendo-se a fazer chegar o Boletim às Associações da freguesia. O agendamento da próxima tiragem está prevista para o final do ano. -----

No Bairro da Fraternidade e quanto à limpeza do mesmo, respondeu dizendo que ainda este ano foram retiradas de lá aproximadamente cinco toneladas de lixo, trabalhos que demoraram mais de duas semanas, e logo a seguir já lá existia lixo. -----

Do estacionamento junto à Cadeia da Guarda, o executivo fez chegar essa preocupação ao Município da Guarda mas, até ao presente momento, não teve qualquer resposta. -----

Ainda sobre os acordos de execução com o Município, está tudo na mesma, mas existem conversas com o executivo do município a fim de ser alterada essa situação. -----

Em seguida passou-se de imediato para o ponto 2: Período da ordem do dia, ponto 2.1: Apreciação e Votação da prestação de contas de 2014 – “Artigo 9º, nº1, alínea a) da lei nº 75/2013”.-----

O senhor presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro Adelino Brás que, depois de uma análise feita à prestação de contas de 2014, realçou o rigor orçamental apresentado, questionando apenas o executivo a nível dos subsídios atribuídos à Associação de Melhoramentos da Guarda e ao Núcleo Desportivo e Social. -----

Em seguida, foi dada a palavra ao membro Nuno Laginhas que pretendia saber se existe alguma dívida por saldar por parte da Freguesia, dado que não aparece nenhuma informação sobre o assunto no relatório de gestão. Referiu ainda que, da análise efetuada à prestação de contas, a junta agradece o apoio do Município da Guarda com uma verba de

aproximadamente três mil euros quando a freguesia continua a fazer trabalhos que são da competência da autarquia, assim como o custo que teve esta reorganização administrativa, uma vez que o maior investimento feito foi para reorganização dos espaços e investimento em equipamentos que se não fosse a reorganização não era necessário fazer-----

Presidente da Junta usou da palavra para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia de Freguesia. Relativamente à boa execução orçamental na prestação de contas de 2014, salientou que se conseguiu passar dinheiro das despesas correntes para as despesas de capital, o que dificilmente se voltará a conseguir. Os subsídios atribuídos estão explícitos no relatório de gestão, mencionando que os três subsídios mais elevados foram para a Associação Comercial da Guarda - para apoio da actividade “The Long Weekwend” - que consegui trazer muitas pessoas à Guarda. O apoio atribuído à Associação de Melhoramentos tem por base um protocolo entre ambas as instituições, salientando a devolução da antiga sede da Freguesia da Sé à Junta de Freguesia da Guarda e a colaboração de quatro funcionários ao abrigo dos programas de Instituto de Emprego e Formação Profissional que desenvolvem projectos e trabalhos para as duas entidades. Ao Núcleo Desportivo e Social o protocolo de colaboração já vem da anterior Freguesia de São Miguel e tem por base o mesmo princípio da colaboração de funcionários ao abrigo dos programas de inserção. -----

Respondendo ao membro Nuno Laginhas, o único pagamento em atraso é o acordo estabelecido com a empresa Adriano Luz Duarte Balaia, Lda para liquidação trimestral de mil e quinhentos euros, pelo que não pode ser considerada uma dívida. Voltou a salientar a importância dos investimentos efetuados nas instalações, de forma a melhorar o local de trabalho e o atendimento aos fregueses.-----

O senhor presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro Honorato Robalo que afirmou a sua abstenção na votação deste ponto dado que a natureza ideológica do documento, de acordo com o Plano de Actividades da Freguesia, vai contra a ideologia por si defendida, e que, relativamente à dívida à empresa Adriano Luz Duarte Balaia, Lda, o executivo deve, conforme anteriormente fazia, exigir o pagamento da mesma ao Município da Guarda, uma vez que estava protocolado com o anterior

executivo. Ainda relativamente à reorganização administrativa referiu que o Governo, em articulação a Autoridade Tributária, devia ter procedimentos administrativos para não ser retirada uma verba da freguesia que daria para investimentos. Solicitou ainda, para o próximo documento de prestação de contas, a descrição pormenorizada dos financiamentos e participações dos contratos de inserção estabelecidos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional. -----

Colocado à votação o ponto 2.1 da ordem de trabalhos obteve-se o seguinte resultado: aprovado por maioria, onze votos a favor da coligação PSD/CDS e cinco abstenções, uma da CDU e quatro do PS.-----

Passando ao ponto 2.2 da ordem de trabalhos “Apreciação do Inventário do Património da Freguesia da Guarda – “Artigo 9º, nº1, alínea b) da Lei nº75/2013”.-----

O senhor presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor presidente da Junta que apenas informou que o inventário agora apresentado consiste em todos os bens da Freguesia. -----

Dada a palavra ao membro Honorato Robalo, este questionou se das anteriores freguesias alguma coisa foi alienada ou dada a alguma coletividade. -----

O senhor presidente da Junta respondeu que nada do imobilizado fora alienado, apenas existindo algumas propriedades, que sendo da Freguesia, ainda não estão em nome da mesma. -----

Em seguida passou-se de imediato para o ponto 2.3: Autorização de celebração de protocolos com Instituições / Associações da Freguesia – “Artigo 9º, nº1, alínea i) e j) da lei nº 75/2013”.-----

Foi dada a palavra ao senhor presidente da Junta que, sinteticamente, informou que uma das intenções deste executivo é requalificar o edifício da Freguesia situado nos Galegos, em colaboração com o Município da Guarda, sendo que o projecto se encontra em fase de conclusão. No âmbito do programa de equipamentos, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, a Freguesia candidatou-se mas foi informada que era impossível ter acesso a esse apoio, porquanto as três freguesias já beneficiarem anteriormente deste mesmo apoio. Dado que a Freguesia da Guarda não consegue ter orçamento suficiente para

desenvolver e materializar a referida obra, e atendendo às dificuldades financeiras do município, também não parece crível que se possa vir a contar com essa colaboração num valor tão elevado de investimento. A este programa só se podem candidatar associações ou Instituições Particulares de Solidariedade Social, e a associação existente nos Galegos não poderá candidatar-se, pois tem uma existência legal com menos de dois anos o que inviabiliza a candidatura. Este executivo escolheu o Núcleo Desportivo e Social que é uma IPSS sem sede própria mas que tem desenvolvido um trabalho com muito valor social e tem todas as condições para poder candidatar-se, numa situação privilegiada, ao programa atrás mencionado para obtenção de apoio financeiro e conseqüente implementação do projeto. Neste enquadramento, a freguesia pretende colocar aos membros da Assembleia de Freguesia a seguinte proposta materializada na assinatura de um protocolo entre a Freguesia e o Núcleo Desportivo e Social que genericamente pretende viabilizar a cedência temporária do edifício sediado nos Galegos àquela Associação e, em troca, a Associação compromete-se, com todo o apoio da Freguesia, a proceder à candidatura ao Programa Equipamentos, do projecto em causa. -----

Foi dada a palavra ao membro Nuno Laginhas que salientou que a sua intervenção não pretendia pôr em causa o NDS, mas que o documento lhe apresenta algumas dúvidas, nomeadamente no prazo de cedência das instalações, se após as obras, a Associação fica a utilizar ou não as instalações e, por fim, se a população dos Galegos foi consultada sobre este assunto. -----

O Senhor Presidente da Junta disse que a Associação se compromete a partilhar as instalações com a Freguesia e particularmente com a Associação que está a formar-se naquela localidade, e obviamente que o NDS arranjando outras instalações, fica desde já assente que coexiste a reversão do que está protocolado. -----

Foi dada a palavra a Maggie Vaz que pretendeu esclarecer a forma de divisão das despesas pelas duas associações que vão usufruir das instalações. -----

O senhor presidente da Junta informou que as despesas de consumo relativas ao aquecimento, à eletricidade e à água serão assumidas de mútuo acordo, consoante os gastos e os cálculos de pernilagem realizados

